

**A**  
***educação***  
***que***  
***a gente***  
***quer***  
***tem***  
***a sua***  
***participação.***

# Mais Educação São Paulo

{ A educação que a gente quer tem a sua participação. }

# MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO

---

Programa de Reorganização Curricular e Administrativa,  
Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo

O documento na íntegra está disponível para consulta pública  
no site [www.maiseducaosaopaulo.com.br](http://www.maiseducaosaopaulo.com.br)

# Introdução

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Educação, está preparando uma série de mudanças no Sistema Municipal de Ensino com o objetivo de melhorar a sua qualidade. Este documento sintético apresenta elementos conceituais e analíticos que podem balizar as contribuições provenientes da comunidade educacional, de especialistas e dos mais diferentes setores da cidadania paulistana. Tem o objetivo de fornecer subsídios para que o documento **Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo**, disponível para consulta pública na internet, seja analisado de forma contextualizada, fundando o necessário debate com a sociedade acerca das melhorias pretendidas para a educação municipal. Concretiza-se, dessa forma, o pleno exercício da gestão democrática do ensino público, determinação expressa da Constituição. As propostas em consulta pública abrangem todas as etapas e modalidades da Educação Básica do Município e estão estruturadas em 5 eixos: Infraestrutura, Currículo, Avaliação, Formação do Educador e Gestão. Cada um dos eixos da proposta, e suas implicações nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, está detalhadamente exposto no documento disponível em consulta pública. Para a Educação Infantil, propõe-se a ampliação de vagas por meio de construção de novos prédios e da expansão qualificada dos convênios com instituições não governamentais, além da criação de um currículo integrado para essa etapa da Educação Básica. Propõem-se mudanças profundas na organização e no funcionamento do Ensino Fundamental, sua estruturação em 3 Ciclos - Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, cada um com 3 anos de duração. Para o Ensino Médio e para a Educação de Jovens e Adultos, é proposto o fortalecimento da articulação com o mundo do trabalho, sempre tendo em vista a formação ética e o exercício da cidadania. A participação e o envolvimento de todos os setores da sociedade é fundamental para que seja atingido o objetivo maior da proposta: universalizar o atendimento e oferecer educação de qualidade social para todos os alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

# 1. A educação municipal em São Paulo: contexto, dimensão e potencial

Segundo o Censo Escolar da Educação Básica de 2012 (MEC/Inep), no Município de São Paulo existem mais de dois milhões e meio de estudantes na Educação Básica, o que corresponde a cerca de 20% da população do Município. Os estudantes paulistanos influenciam diretamente as dinâmicas da cidade, dada sua expressividade em números relativos e absolutos. Melhorar a educação básica, portanto, não é apenas um compromisso com o futuro da cidade e de seus cidadãos: é um dever para com o seu presente, dado o contingente de alunos, familiares e profissionais vinculados aos processos educacionais.

Educação Básica no Município de São Paulo: Matrículas por Dependência Administrativa  
(Dados 2012, Sistema Educacenso)

Dependência Administrativa	Educação Infantil				Ensino Fundamental				Ensino Médio	
	Creche		Pré-escola		Anos Iniciais		Anos Finais			
	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%
<b>Estadual</b>	255	0,10	104	0,04	336.717	45,09	381.860	48,69	414.224	82,09
<b>Federal</b>	161	0,06	92	0,04	203	0,03	0	0,00	0	0,00
<b>Municipal</b>	205.130	78,18	184.070	70,98	209.562	28,06	247.033	31,50	3.147	0,62
<b>Privada</b>	56.826	21,66	75.065	28,95	200.253	26,82	155.379	19,81	87.244	17,29
<b>Total Geral</b>	<b>262.372</b>	<b>100</b>	<b>259.331</b>	<b>100</b>	<b>746.735</b>	<b>100</b>	<b>784.272</b>	<b>100</b>	<b>504.615</b>	<b>100</b>

Dependência Administrativa	Educação de Jovens e Adultos		Ensino Técnico/ Profissionalizante		Educação Especial		Total de Matrículas	
	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%
<b>Estadual</b>	75.257	53,85	40.331	43,16	399	12,72	1.249.147	44,71
<b>Federal</b>	0	0,00	573	0,61	0	0,00	1.209	0,04
<b>Municipal</b>	60.582	43,35	1.875	2,01	1.219	38,85	912.622	32,67
<b>Privada</b>	3.910	2,80	50.664	54,22	1.520	48,44	630.861	22,58
<b>Total Geral</b>	<b>139.753</b>	<b>100</b>	<b>93.443</b>	<b>100</b>	<b>746.735</b>	<b>100</b>	<b>2.793.659</b>	<b>100</b>

Dados de junho de 2013 demonstram que o número de estudantes vinculados à Rede Municipal de Ensino cresceu expressivamente, passando dos 912.622 registrados no Censo de 2012 para 940.191 estudantes.

A Rede é o maior Sistema Municipal de Ensino do Brasil, à qual estão vinculados 83.763 servidores, sendo 61.643 professores (dados de junho de 2013).



Existem 2.722 Unidades Educacionais Municipais, compreendendo:

- 1.617 Centros de Educação Infantil (Redes Direta, Indireta e Conveniada)
- 532 Escolas Municipais de Educação Infantil
- 1 Centro Municipal de Educação Infantil
- 541 Escolas Municipais de Ensino Fundamental
- 8 Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio
- 45 Centros Educacionais Unificados (CEUs)
- 6 Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos
- 3 Centros de Educação e Cultura Indígena
- 14 Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos

Contextualizando esses números, é importante observar que a Rede Municipal de Ensino vem obtendo relativo êxito em termos de abrangência do atendimento. Na **Pré-escola** (crianças de 4 e 5 anos), o Município atende cerca de 93% da demanda expressa. Em junho de 2013, havia 201.581 alunos matriculados nessa etapa de ensino.

Em relação à **Creche**, que configura grande desafio para o Ensino Municipal, existem mais de 120 mil crianças aguardando atendimento. Outro destaque da força da Educação Municipal vem de seu corpo docente.

O professor do Magistério Municipal possui uma carreira estruturada, sendo 96,2% dos profissionais com formação superior completa.

<b>Quantitativo de Docentes da SME (Rede Direta) por formação</b>						
<b>Normal/ Magistério</b>	<b>Licenciatura Curta</b>	<b>Licenciatura Plena</b>	<b>Bacharelado com Magistério</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total Geral</b>
<b>2.345</b>	<b>201</b>	<b>57.485</b>	<b>842</b>	<b>714</b>	<b>56</b>	<b>61.643</b>
<b>3,8%</b>	<b>0,3%</b>	<b>93,3%</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>100%</b>

A presença dos Centros Educacionais Unificados - CEUs - em 45 zonas de vulnerabilidade do Município é também destaque qualitativo da força e da presença da Rede Municipal de Ensino. O conceito de CEU corresponde a um completo projeto de Educação Integral, que contempla também a articulação com as comunidades em que se inserem.



# **2. A educação municipal em São Paulo: desafios a serem enfrentados**

O reconhecimento das qualidades da Rede Municipal de Ensino é o primeiro passo em direção ao estabelecimento das prioridades para sua reestruturação. Porém, é necessário ter a clareza de que, ainda que tenha desempenho acima da média nacional, ou mesmo avanços relativos em direção à universalização do atendimento, é preciso que o Município de São Paulo avance quantitativamente e qualitativamente em direção ao oferecimento de educação básica de qualidade social para todos. A cidade de São Paulo possui condições de atingir e superar as metas estabelecidas pelos sistemas de avaliação. A melhoria da educação é condição não apenas para a sustentabilidade do projeto de desenvolvimento econômico que está estabelecido na cidade ou para o futuro profissional de seus cidadãos. A melhoria da educação municipal é fundamental para a contribuição que a cidade de São Paulo pode dar a um projeto de país mais próspero, com melhor distribuição das riquezas e justiça social. Nesse sentido, é imperativo que a gestão municipal da educação enfrente os seguintes desafios:



## 2.1. Infraestrutura

É necessário ampliar e qualificar o atendimento na Educação Infantil. Mesmo com desempenho relativo superior à realidade nacional, em termos de número relativo de atendimentos, mais de 120 mil crianças esperam por vagas na **Educação Infantil/creche** (zero a três anos) e 15 mil para **pré-escola** (quatro e cinco anos). Também refletindo problemas infraestruturais, é notável que ainda existam 23 Unidades (EMEI e EMEF) com **terceiro turno diurno**. Nessas condições, as Unidades Educacionais não têm a possibilidade de expansão da jornada, impedindo a implementação de projetos de Educação Integral.



## 2.2. Currículo

Os **Ciclos do Ensino Fundamental** são muito longos, dificultando o acompanhamento da aprendizagem, o desenvolvimento dos alunos e a organização do trabalho dos professores. A transição é abrupta entre os dois modelos de organização dos ciclos, principalmente no que se refere aos números de professores e de disciplinas. Tal transição se reflete na aprendizagem dos alunos, conforme se pode comprovar pelo seu desempenho na Prova Brasil em 2011.

### Porcentagem de alunos com nível proficiente e avançado

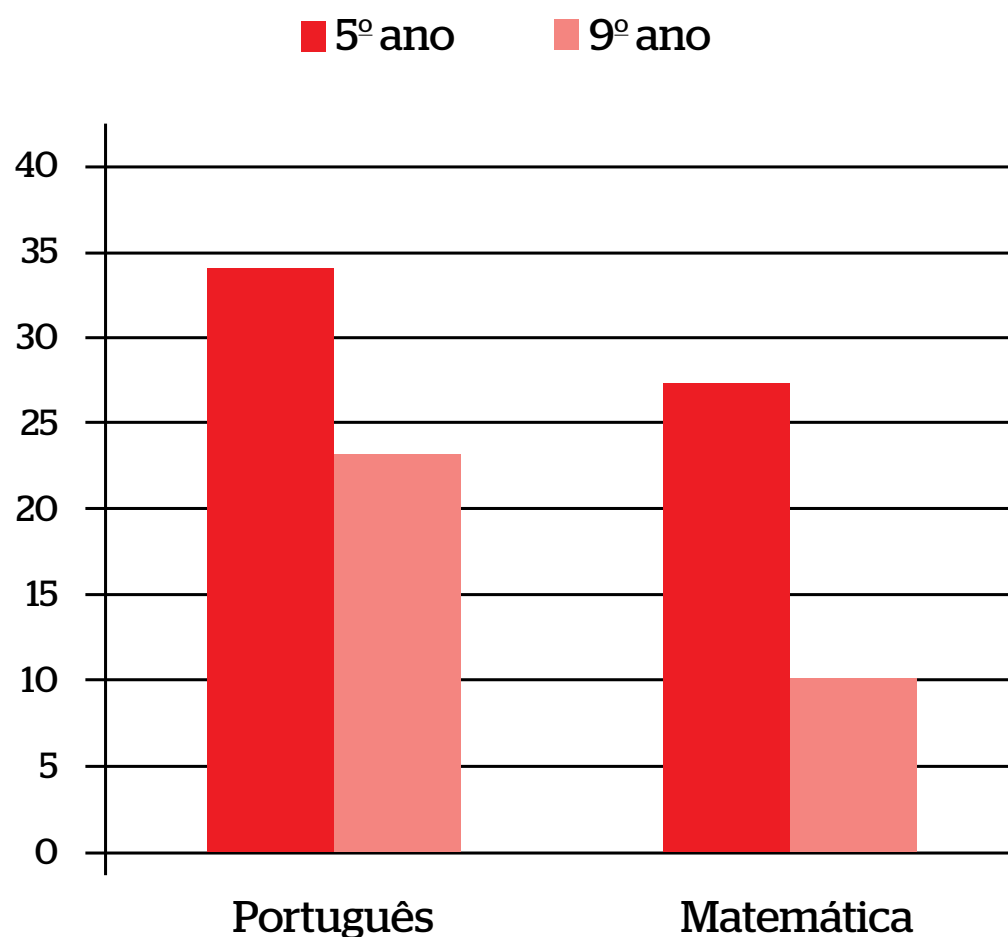
Português 5º ano: 34%

Português 9º ano: 23%

Matemática 5º ano: 27%

Matemática 9º ano: 10%

Fonte: Prova Brasil, 2011 / Inep / MEC



Ainda no âmbito do Currículo, mesmo que se reconheça a importância do que já existe em termos de organização curricular, é notável que a baixa integração entre as diferentes áreas do currículo e o baixo atendimento em tempo integral nas escolas são questões urgentes a serem resolvidas.

Isso também se reflete no aprendizado dos alunos, das mais diversas formas. Segundo a Prova Brasil de 2011 (Inep/MEC), 38% dos alunos do 4º ano (9 e 10 anos de idade) não estavam plenamente alfabetizados. São Paulo tem média no Ideb acima da média nacional nos anos finais, porém seu Ideb tem ficado aquém das metas fixadas para a Cidade - embora ela reúna todas as condições para superá-las. No Ideb, o Município de São Paulo ocupa a 35ª posição entre os 39 municípios da região metropolitana.

### Ideb no Município de São Paulo

*Em destaque, desempenhos abaixo da meta*

IDEB - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO								
REALIZADO							METAS	
ANO	ANOS INICIAIS			ANOS FINAIS			ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
	PB - LP	PB - MT	IDEB	PB - LP	PB - MT	IDEB	IDEB	IDEB
2005	166,40	172,80	4,1	226,50	238,70	4,1		
2007	168,61	186,97	4,3	227,21	237,65	3,9	4,1	4,1
2009	177,67	197,50	4,7	234,69	235,85	4,2	4,5	4,3
2011	181,60	197,53	4,8	238,57	240,45	4,3	4,9	4,6



## **2.3. Avaliação**

### **2.3.1. Avaliação da Aprendizagem**

Avaliação é elemento constitutivo do currículo, não sendo possível dissociá-la de um projeto de reorientação curricular. O que se vê na educação municipal, atualmente, é uma falta de articulação das ações de avaliação, que gera dificuldades para a reelaboração de estratégias de ensino por parte dos professores. O atual sistema não facilita a participação das famílias no acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

### **2.3.2. Avaliação do Sistema de Ensino**

As múltiplas avaliações aplicadas (Prova São Paulo, Prova da Cidade, Prova Brasil e Provinha Brasil) geram dados que estão sendo pouco aproveitados para a melhoria da aprendizagem.



## 2.4. Formação

No aspecto da formação do educador e do trabalhador da educação, o que se observa é que há oferta, mas ela é difusa e pouco articulada às prioridades curriculares e estratégicas da Rede Municipal de Ensino. Embora sirva à progressão funcional e à formação ampliada dos profissionais, o investimento na sua formação pouco reflete a intencionalidade das políticas educacionais, que devem ter em vista, em última instância, a melhoria da aprendizagem dos alunos.

## 2.5. Gestão

No Município de São Paulo, dada sua pluralidade cultural e diferenças regionais substantivas, é fundamental que as Unidades Educacionais exerçam suas funções da forma mais autônoma possível - alinhadas, sempre, às diretrizes da Rede Municipal de Ensino. O que se observa hoje, porém, é um baixo nível de autonomia das escolas.

Ainda no âmbito da gestão escolar, outra questão observada é sua desarticulação em relação aos projetos político-pedagógicos. Os Regimentos Escolares, ferramentas importantes para atingir a transparência desejada na gestão escolar e proporcionar o envolvimento da sociedade, estão defasados e são pouco claros quanto a direitos e deveres dos diferentes segmentos da comunidade escolar e frequentemente omissos quanto aos aspectos disciplinares.

Observa-se também que um dos fatores que mais dificultam o aprimoramento da gestão da educação no Município é a escassez de profissionais, tanto professores quanto nas outras funções do trabalho em educação, fundamentais para que o direito à aprendizagem dos alunos seja garantido.



# **3. Medidas propostas: Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo**

A partir do diagnóstico realizado, as medidas propostas se estruturam em cinco eixos principais que, por sua vez, englobarão todas as etapas e modalidades da Educação Básica do Município:



## 3.1. Infraestrutura

### 3.1.1. Centros de Educação Infantil (Creches)

Diante do déficit de vagas já explicitado neste documento, o Governo Municipal realizará duas ações complementares:

- A expansão das vagas mediante a ampliação qualificada dos convênios com instituições não governamentais.
- Plano de Obras: construção de Centros de Educação Infantil.

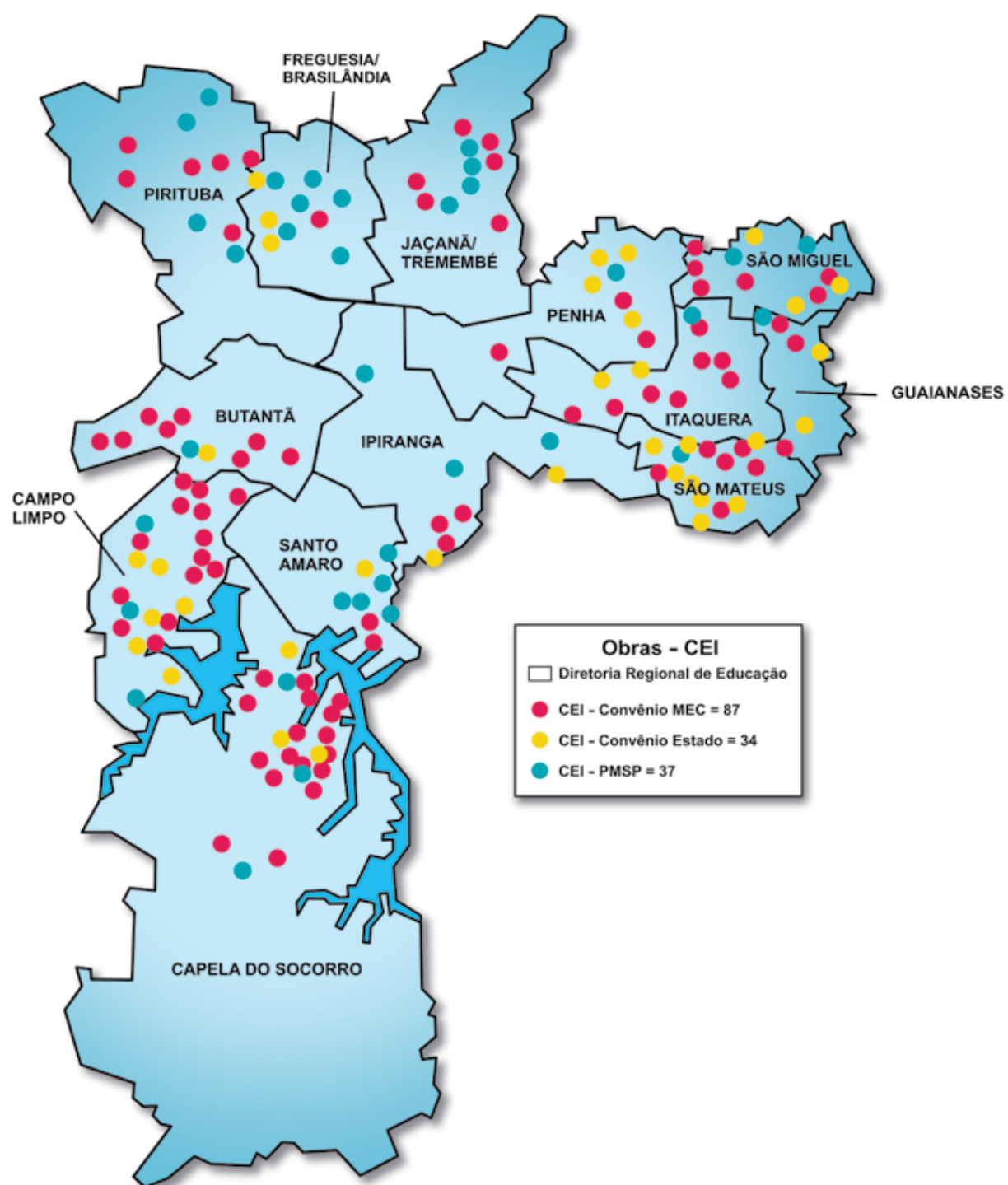
#### Plano de Obras SME - construção de CEIs

MODALIDADE	UNIDADES	CAP. ATEND. Nº alunos
<b>Convênio com o Ministério da Educação</b> <i>(áreas inseridas Simec até 31/5/2013)</i>	<b>87</b>	<b>19.375</b>
<b>Convênio com o Ministério da Educação</b> <i>(áreas a identificar)</i>	<b>85</b>	<b>17.425</b>
<b>Demais Obras</b> <i>(próprias do Município ou com o apoio do Governo do Estado)</i>	<b>71</b>	<b>16.198</b>
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>53.203</b>



## Plano de Obras SME - construção de CEIs - áreas já identificadas

### Centros de Educação Infantil - CEI



## 3.1.2. EMEIs e CEMEIs: Escolas Municipais de Educação Infantil e Centros Municipais de Educação Infantil

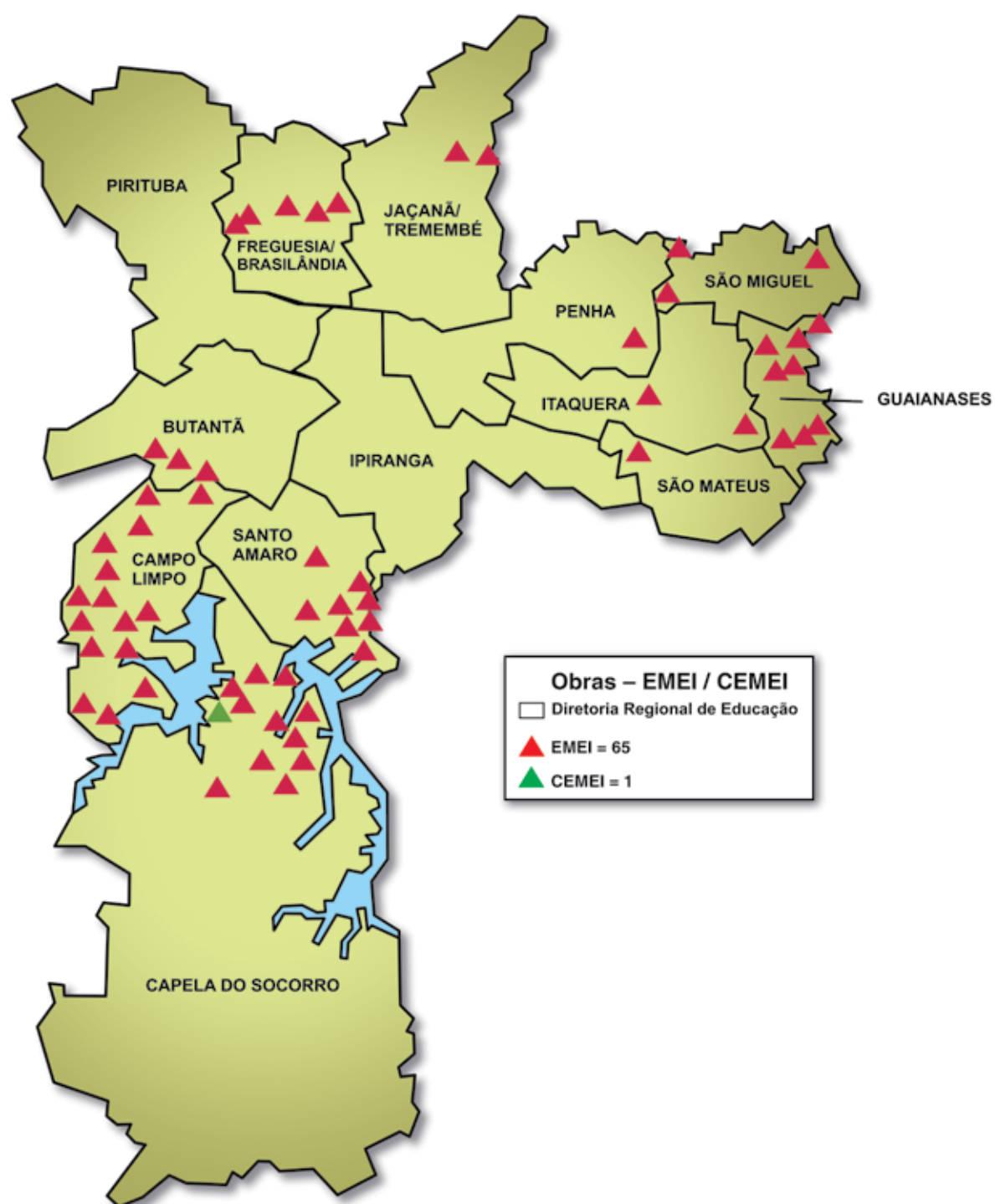
As EMEIs são unidades de Educação Infantil que contemplam a Pré-escola, atendendo as crianças de 4 e 5 anos de idade. Os CEMEIs são unidades que atendem crianças na perspectiva de um Projeto Político-Pedagógico integrado para a primeira infância. Ainda tendo em vista a universalização da Educação Infantil, serão criadas mais de 35 mil vagas em EMEIs e CEMEIs.

### Plano de Obras SME - construção de EMEIs e CEMEIs

<b>MODALIDADE</b>	<b>UNIDADES</b>	<b>CAP. ATEND. <i>Nº alunos</i></b>
<b>EMEI e CEMEI</b>	<b>66</b>	<b>35.530</b>



### Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil - EMEI / CEMEI

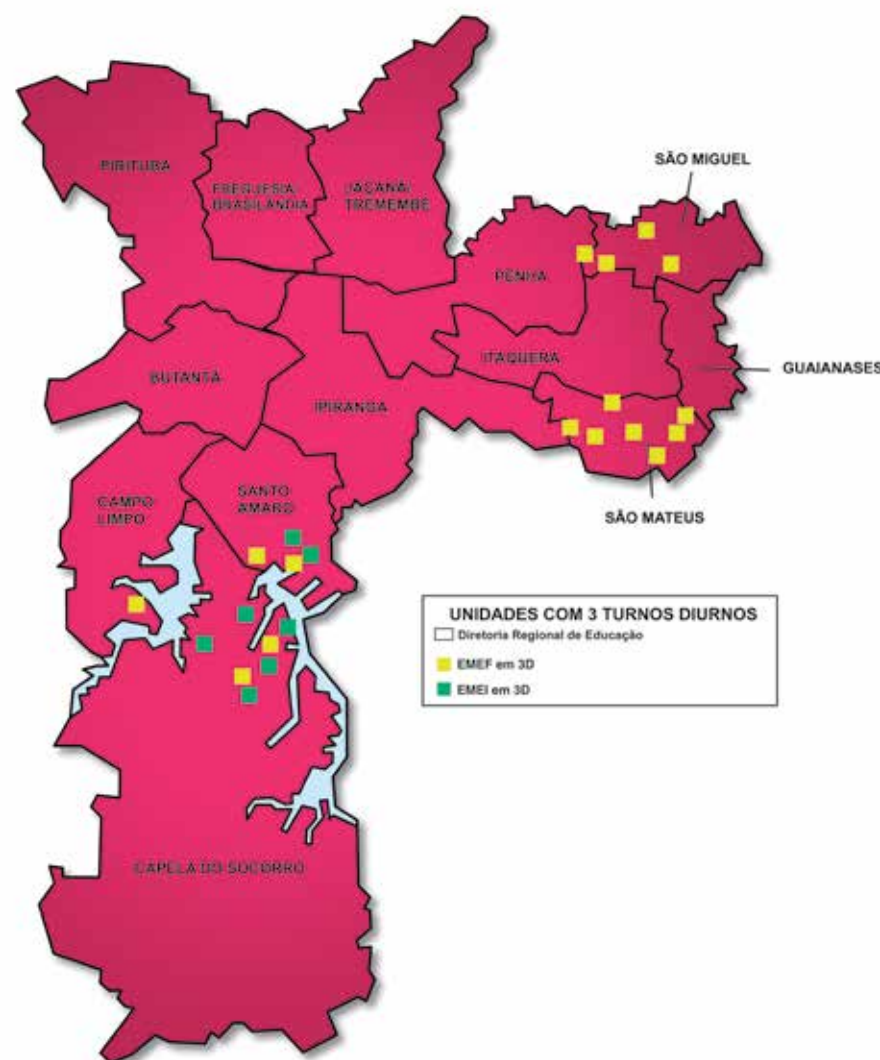


## 3.1.3. EMEFs: Escolas Municipais de Ensino Fundamental

Ainda existem 23 Unidades Educacionais Municipais com 3 turnos diurnos, o que dificulta a extensão da jornada para esses alunos. A expansão das EMEFs objetiva extinguir o turno diurno intermediário, aumentando a capacidade das Unidades de ampliar o período de permanência dos alunos na escola.

Unidades Educacionais com três turnos diurnos

**Escolas Municipais com três turnos diurnos**

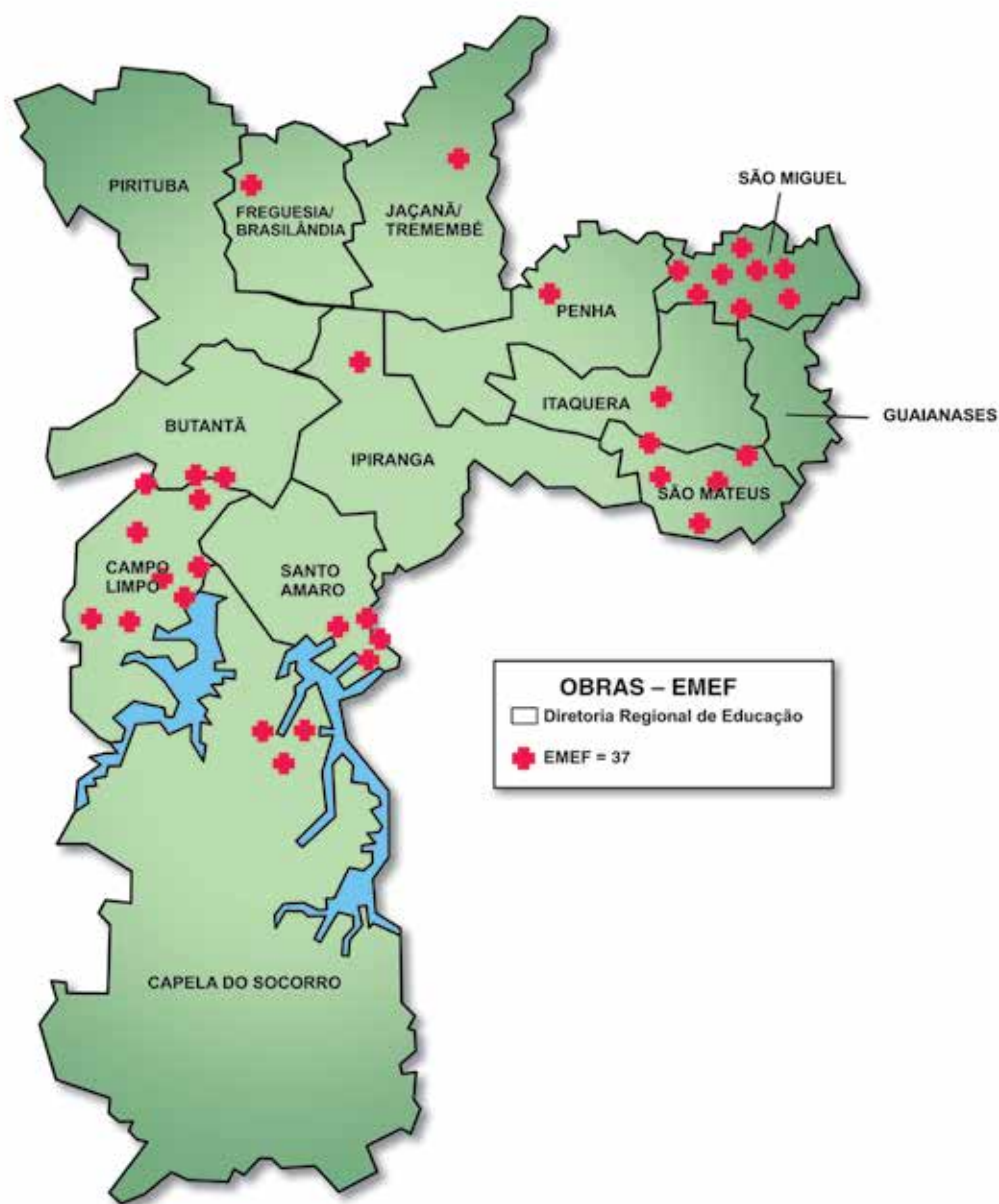


## Plano de Obras SME - construção de EMEFs

MODALIDADE	UNIDADES	CAP. ATEND. <i>Nº alunos</i>
EMEF	37	62.580

## Plano de Obras SME - construção de EMEFs

### Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEF



## 3.1.4. Novos CEUs

Em relação aos Centros Educacionais Unificados, além do Plano de Obras, será realizada dinamização dos 45 CEUs que já existem. Os novos CEUs serão construídos integrando áreas e estruturas já existentes (por exemplo, Clubes Escola) e se articularão com outros equipamentos de seu território.

### Plano de Obras SME - Novos CEUs

<b>ÁREAS IDENTIFICADAS ATÉ 31/5/2013</b>	<b>10</b>
<b>ÁREAS A IDENTIFICAR</b>	<b>10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

### Plano de Obras SME - construção de novos CEUs - áreas já identificadas

#### Centros Educacionais Unificados - CEU



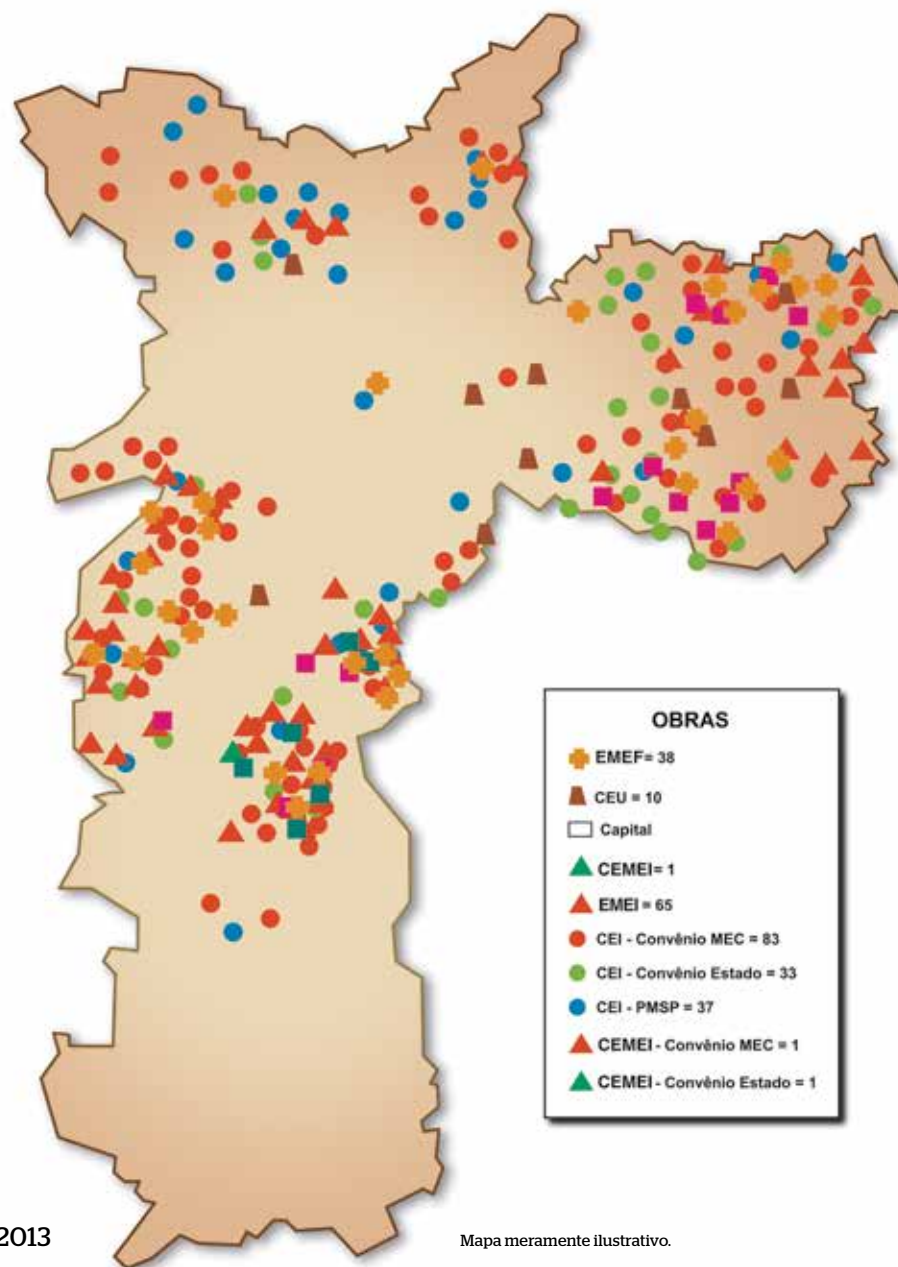
Julho/2013

Mapa meramente ilustrativo.

# Plano de Obras - construção de Unidades Educacionais para a Educação Básica

Plano de Obras SME - visão geral do Plano de Obras da SME - áreas já identificadas

## Obras - EMEF - EMEI - CEI - CEMEI - CEU



Julho/2013

Mapa meramente ilustrativo.

## 3.1.5. Universidade Aberta do Brasil - UAB

Serão instalados 31 polos da UAB em CEUs.

### Polos UAB

<b>Polos - 2013</b>	<b>18</b>
<b>Polos - 2014</b>	<b>13</b>
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>

Polos UAB - segundo semestre de 2013

Nº	DRE	CEU
1	BUTANTÃ	BUTANTÃ
2	FREGUESIA	JD. PAULISTANO
3	PIRITUBA	VILA ATLÂNTICA
4	GUAIANASES	ÁGUA AZUL
5	GUAIANASES	JAMBEIRO
6	SÃO MIGUEL	PARQUE SÃO CARLOS
7	SÃO MIGUEL	PARQUE VEREDAS
8	SÃO MIGUEL	PARQUE VILA CURUÇA
9	IPIRANGA	MENINOS
10	SANTO AMARO	ALVARENGA
11	CAMPO LIMPO	CAMPO LIMPO
12	CAMPO LIMPO	CASA BLANCA
13	CAPELA DO SOCORRO	CIDADE DUTRA
14	ITAQUERA	ARICANDUVA
15	PIRITUBA	PÊRA MARMELO
16	SÃO MATHEUS	ROSA DA CHINA
17	JAÇANÃ	JAÇANÃ
18	PENHA	QUINTA DO SOL

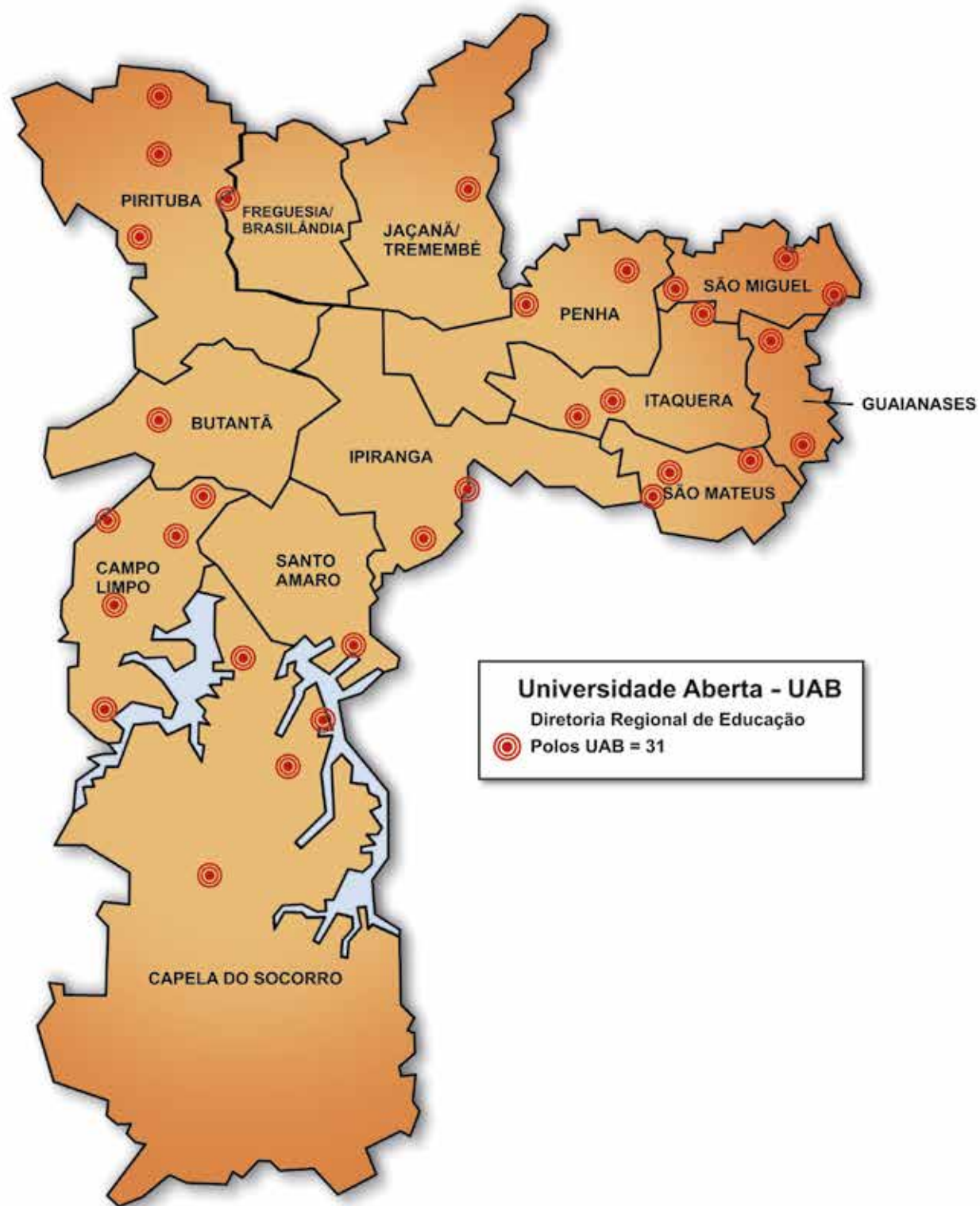
Polos UAB - 2014

Nº	DRE	CEU
1	IPIRANGA	PARQUE BRISTOL
2	PIRITUBA	PERUS
3	PENHA	TIQUATIRA
4	CAMPO LIMPO	VILA DO SOL
5	SÃO MATEUS	SAPOPEMBA
6	CAMPO LIMPO	PARAISOPÓLIS
7	CAMPO LIMPO	CAPÃO REDONDO
8	CAPELA DO SOCORRO	TRÊS LAGOS
9	CAPELA DO SOCORRO	PARELHEIROS
10	CAPELA DO SOCORRO	NAVEGANTES
11	SÃO MATEUS	SÃO MATEUS
12	ITAQUERA	FORMOSA
13	ITAQUERA	AZUL DA CORDO MAR



Polos da UAB nos CEUs - 2013 e 2014

### Polos de Universidade Aberta - UAB



# 4. Currículo

A Reorganização Curricular proposta perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica do Município. As propostas são complexas e estão detalhadas no documento **Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo**.

Seguem os principais pontos:

## 4.1. Educação Infantil

Será criado o Currículo Integrado da Educação Infantil. Tendo em vista implementá-lo, serão desenvolvidos materiais de apoio e orientação técnico-pedagógica para todos os profissionais da educação envolvidos com essa etapa do ensino.

## 4.2. Educação de Jovens e Adultos

Na EJA, é destaque o aperfeiçoamento e a consolidação das diferentes formas de organização curricular - EJA, CIEJA (Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos), MOVA (Movimento de Alfabetização) e EJA Modular. O estudante será inserido de forma cada vez mais eficaz no mundo do trabalho por meio do **Pronatec**, com parcerias com Senai e Senac.

## 4.3. Ensino Médio

Será promovida a articulação dos currículos das escolas municipais de Ensino Médio com o mundo do trabalho, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP.

Será dada ênfase às metodologias curriculares que dão acesso às **Tecnologias de Informação e Comunicação**, suas linguagens e às redes mundiais de conhecimento.

## 4.4. Ensino Fundamental

Nessa etapa está prevista a reorganização dos Ciclos do Ensino Fundamental, segundo as seguintes especificações:

### **Atual configuração do Ensino Fundamental**

#### **9 anos divididos em dois ciclos:**

- Ensino Fundamental I (1º ao 5º)
- Ensino Fundamental II (6º ao 9º)

Nota: o Ensino Fundamental de 9 anos ainda se encontra em implantação na Rede Municipal de São Paulo.

Atualmente termina na 8ª série.

### **Nova configuração do Ensino Fundamental**

#### **9 anos divididos em 3 ciclos:**

- Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º)
- Ciclo Interdisciplinar (4º ao 6º)
- Ciclo Autoral (7º ao 9º)

## 4.4.1. Ciclo de Alfabetização

Esse Ciclo objetiva garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até, no máximo, os 8 (oito) anos de idade. Está centrado nos **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento**, descritos no documento **Elementos Conceituais e Metodológicos para Definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do Ensino Fundamental**, do Ministério da Educação.

A implementação das ações que visam à garantia desses direitos de aprendizagem será realizada de forma articulada ao **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**.

O **Ciclo de Alfabetização** enfatiza a construção de conhecimentos, valores e habilidades para a leitura, escrita e oralidade que se articulam com o processo contínuo de letramento e resolução de problemas matemáticos, utilizando-se de múltiplas linguagens das artes, do corpo e das ciências.





## 4.4.2. Ciclo Interdisciplinar

Esse Ciclo será o de maior complexidade na reorganização do trabalho e de métodos escolares que viabilizem a necessária articulação entre os dois outros ciclos. A interdisciplinaridade é a estratégia concebida para realizar a transição, visando à minimização da ruptura atualmente vivenciada pelos alunos, por meio de metodologias que integrarão as diferentes áreas do conhecimento. A articulação interdisciplinar será garantida pela presença de professores generalistas que acompanharão as turmas até o 6º ano e professores integradores em atividades de orientação aos alunos para desenvolvimento de projetos.

O **Ciclo Interdisciplinar** se refere à leitura, à escrita e à solução de problemas matemáticos, com ênfase nas ciências humanas e da natureza, nas artes, na educação física e na língua estrangeira, como forma de contribuir com o desenvolvimento dos educandos para a leitura e a participação cidadã no mundo.

Foto: Fernando Pereira / SECOM



## 4.4.3. Ciclo Autoral

O trabalho com leitura, escrita e solução de problemas matemáticos, com pesquisa em todas as áreas do conhecimento, nesse Ciclo estimula os alunos à **autoria**, compartilhamento e à emancipação para sua participação social e cidadã, próprias de sua idade e desenvolvimento.

Será dada ênfase às metodologias curriculares que dão acesso às **Tecnologias de Informação e Comunicação**, suas linguagens e às redes mundiais de conhecimento.

É, também, um momento privilegiado de autoria para os professores, que têm no espaço da **aula** local privilegiado para o desenvolvimento de metodologias de pesquisa na constituição de projetos com seus alunos, exercendo assim sua atividade de **autoria** de onde emana sua **autoridade**.

Articulando seus nove anos de trabalhos com projetos interdisciplinares, o aluno produzirá Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - que consolide e explicita sua condição de autor. O TCC terá compromisso de intervenção social.



Destaca-se que as referências do trabalho pedagógico nomeadas e pautadas no Letramento, Interdisciplinaridade e Autoria não são exclusivas de um ciclo e devem estar presentes ao longo de todo o Ensino Fundamental.



Atual estrutura do Ensino Fundamental de 9 anos

Divisão ilustrativa dos tempos por tipo de professor:

	<i>Anos Iniciais - Ciclo I</i>					<i>Anos Finais - Ciclo II</i>			
<i>T E M P O S</i>	<i>1º ano</i>	<i>2º ano</i>	<i>3º ano</i>	<i>4º ano</i>	<i>5º ano</i>	<i>6º ano</i>	<i>7º ano</i>	<i>8º ano</i>	<i>9º ano</i>
<i>1</i>	<i>Generalista</i>	<i>Generalista</i>	<i>Generalista</i>	<i>Generalista</i>	<i>Generalista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>
<i>2</i>						<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>
<i>3</i>						<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>
<i>4</i>						<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>
<i>5</i>						<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>	<i>Especialista</i>
<i>6</i>	<b>ÁREAS DE AULAS ESPECÍFICAS</b> <i>(Inglês, Educação Física, Arte, Sala de Leitura e Informática Educativa)</i>					<b>SALA DE LEITURA E INFORMÁTICA EDUCATIVA</b>			

Proposta de Reestruturação Organizacional para o Ensino Fundamental de 9 anos.

Turmas e aulas por tipo de professor e tipo de atividade.

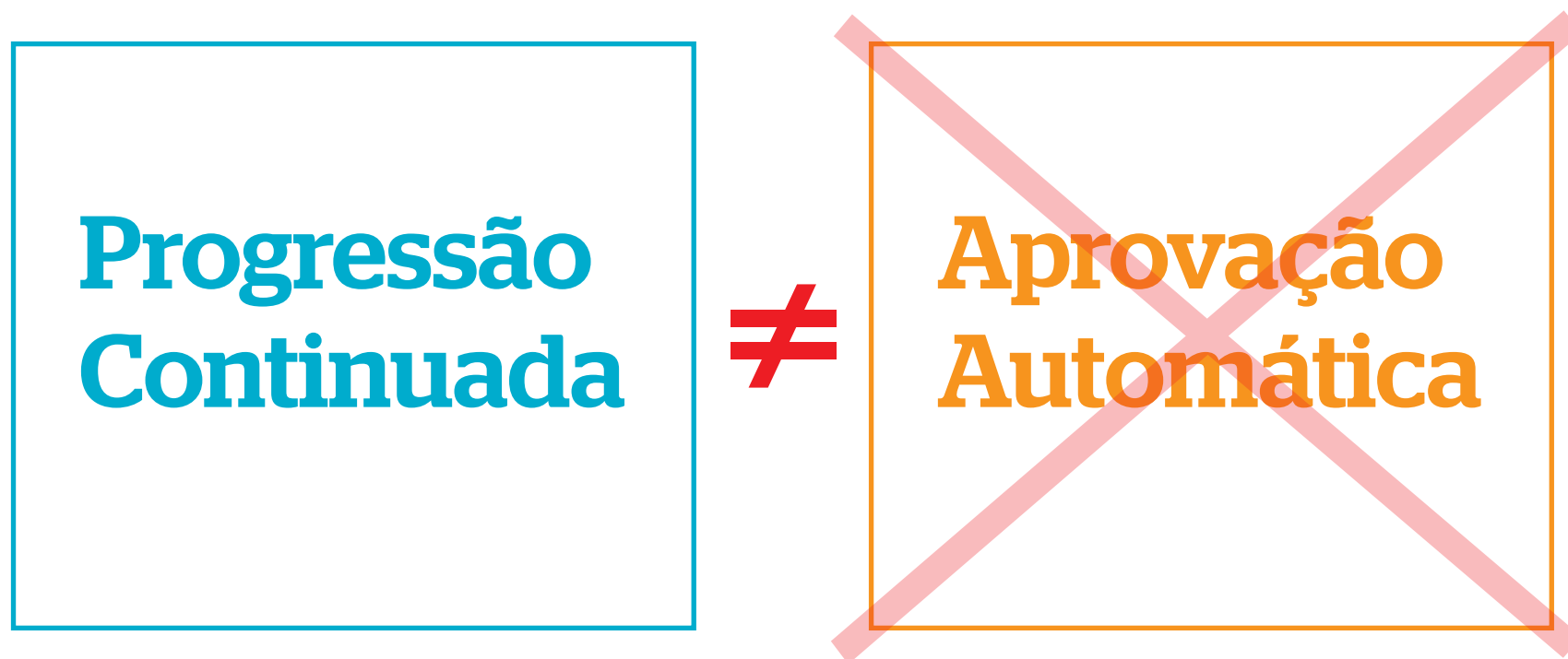
Divisão dos tempos por tipo de professor:

<b>CICLO de ALFABETIZAÇÃO</b>				<b>CICLO INTERDISCIPLINAR</b>			<b>CICLO AUTORAL</b>			
<b>TEMPOS</b>	<i>1º ano</i>	<i>2º ano</i>	<i>3º ano</i>	<i>4º ano</i>	<i>5º ano</i>	<i>6º ano</i>	<i>7º ano</i>	<i>8º ano</i>	<i>9º ano</i>	
<b>1</b>	Generalista	Generalista	Generalista	Generalista	Generalista	Generalista LP/MAT	Especialista	Especialista	Especialista	
<b>2</b>						Especialista	Especialista	Especialista		
<b>3</b>						História	Especialista	Especialista	Especialista	
<b>4</b>						Esp. / Proj.	Geografia	Especialista	Especialista	Especialista
<b>5</b>						Esp. / Proj.	Esp. / Proj.	Ciências	Especialista	Especialista
<b>6</b>				<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO* / PROJETOS</b>			<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO* / PROJETOS</b>			<b>ÁREA DE INTEGRAÇÃO* / PROJETOS</b>

\*A **Equipe Integradora** é formada por: Professor Orientador de Sala de Leitura, Professor Orientador de Informática Educativa, Professor de Arte, Professor de Educação Física e Professor de Inglês que terão a sua atividade organizada por projetos.

A progressão do aluno, nesse novo modelo, se dará por meio de um sistema de Avaliação PARA a Aprendizagem e Acompanhamento, que constitui um fluxo de progressão continuada que **em nada se assemelha à noção de aprovação automática.**

## Avaliação PARA a Aprendizagem e Acompanhamento:



O conceito de **aprovação automática** é **contrário** ao de **progressão continuada**

# MAIS EXPOSIÇÃO AO CONHECIMENTO: apoio pedagógico complementar de acordo com as necessidades de cada aluno

A proposta de reorganização do Ensino Fundamental em 3 Ciclos configura mais possibilidades de alertas ao aluno, ao professor e aos familiares a respeito das dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. A ampliação das sinalizações de suas dificuldades em 5 momentos de retenção permite a identificação mais eficaz - por parte da escola, do aluno e de sua família - das insuficiências na aprendizagem ou necessidades de apoio adicional, com maiores chances de correção durante o processo.

## Como é atualmente:

Possibilidade de retenção apenas ao final do primeiro e do segundo ciclos: 5º ano e 9º ano.



## Como vai ficar:

Possibilidade de retenção ao final de cada Ciclo: 3º ano, 6º ano e 9º ano.

Possibilidade de retenção no 7º ano e no 8º ano.





A progressão continuada só pode acontecer com o devido acompanhamento. Serão oferecidas todas as condições para que o aluno corrija seu processo de aprendizagem, com a participação dos professores e familiares, por meio das seguintes estratégias:

- 1. Avaliações e Provas:** periodicidade bimestral, com notas de zero a dez nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral. No Ciclo de Alfabetização, atribuição de conceitos.
- 2. Boletins e Relatórios de Acompanhamento:** a SME proporá modelos de roteiro básico de registro e síntese de avaliação que serão enviados aos pais ou responsáveis, com periodicidade definida. Os modelos propostos poderão ser utilizados pelas Unidades Educacionais na íntegra ou aperfeiçoados e complementados. Boletins enviados para casa.
- 3. Recuperação** durante o período letivo.
- 4. Recuperação Intensiva** nas férias, quando necessário.
- 5. Lição de Casa** como prática sistemática.
- 6. Apoio Pedagógico Complementar** e recuperação garantidos também pelo Programa Mais Educação São Paulo.
- 7. Interfaces Curriculares:** serão produzidos 9 cadernos interdisciplinares (1 para cada ano) para auxiliar os professores a dar condições para os alunos aprenderem a ler, escrever e resolver problemas a partir de conteúdos de diversas áreas do conhecimento.
- 8. Banco de Questões** e itens de avaliação relacionados ao currículo, oferecido bimestralmente pela SME - de uso optativo pelos professores para elaboração de suas provas.
- 9. Banco de Experimentos e Projetos:** será composto por modelos de aulas, exercícios, pesquisas, propostas para textos e redações elaborados pelas Unidades Educacionais e pelas Diretorias Regionais de Educação.
- 10. Dependência:** 7º e 8º anos do Ciclo Autoral.

## Síntese comparativa das estratégias de Avaliação PARA a Aprendizagem e Acompanhamento

Estratégia	Como é atualmente	Como vai ficar
Provas bimestrais	A critério das Unidades Educacionais	Em todas as Unidades Educacionais
Fornecimento de questões	Não há	Disponibilização de banco de questões comentadas, relacionadas ao currículo
Banco de Experimentos e Projetos	Não há	Disponibilização de um conjunto de propostas metodológicas para aulas, exercícios e pesquisas
Notas de zero a dez	Não há	Notas de zero a dez para os Ciclos Interdisciplinar, Autoral e para o Ensino Médio
Boletins enviados para casa	A critério das Unidades Educacionais	Periodicidade bimestral obrigatório
Recuperação durante o período letivo	Há	Haverá, com fornecimento de melhores condições
Recuperação intensiva nas férias	Não há	Haverá, quando necessário
Lição de casa	Há apenas pela iniciativa individual dos professores	Haverá de forma sistemática e articulada ao currículo
Fornecimento de cadernos interdisciplinares de apoio para os professores	Há para componentes curriculares separadamente	Haverá cadernos interdisciplinares para apoiar os professores
Dependência	Não há	Possibilidade nos 7º e 8º anos do Ciclo Autoral





## 4.5. Educação Integral em tempo integral: Mais Educação São Paulo

Ampliação da jornada escolar com atividades integradas ao currículo, tendo como meta atender 100 mil alunos até 2016. Nos anos de 2013 e 2014 há a previsão da adesão de 236 escolas e participação de mais de 70 mil alunos.

As atividades desenvolvidas são integradas ao currículo e estão organizadas em seis Macrocampos:

1. Acompanhamento Pedagógico
2. Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica
3. Cultura e Artes
4. Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa / Educação Econômica
5. Esporte e Lazer
6. Educação em Direitos Humanos

# 5. Avaliação

# 5.1. Avaliação PARA a Aprendizagem e Acompanhamento:

Afirma-se a avaliação como **formativa**, instrumento curricular integrado ao processo de aprendizagem.

A avaliação assim compreendida é ocasião de reflexão e orientação para melhor organizar os estudos do aluno e o trabalho do professor.

Possui 3 dimensões:

- **Valorização** do trabalho educativo.
- **Ato de cuidado**, de respeito e de atenção.
- **Acompanhamento** do aluno, do professor, da escola e do currículo, feitos em profunda parceria com a comunidade.





## **5.2. Avaliação do Sistema de Ensino**

A avaliação do Sistema deve estar articulada ao currículo e ter em vista produzir dados e informações que sirvam à melhoria da aprendizagem.

### **5.2.1. Educação Infantil**

Será desenvolvido sistema de avaliação da qualidade da Educação Infantil com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil do MEC aliado àqueles processos já praticados pela SME.

### **5.2.2. Ensino Fundamental e Médio**

Haverá continuidade ao sistema de avaliação nacional (Ideb), agregando seus resultados ao Prêmio de Desenvolvimento Educacional.

### **5.2.3. Educação de Jovens e Adultos**

Será desenvolvido novo sistema de avaliação para a EJA.

# **6. Articulação - Ciclos do Ensino Fundamental e Avaliação PARA a Aprendizagem e Acompanhamento**



Para operacionalizar os Ciclos do Ensino Fundamental de maneira articulada à noção de progressão continuada, que ocorre com MAIS exposição do aluno ao conhecimento e apoio pedagógico complementar, acompanhados de estratégias de avaliação PARA a aprendizagem, foram desenhadas metodologias de avaliação correspondentes a cada um dos Ciclos do Ensino Fundamental.

# 6.1. Ciclo de Alfabetização

Nesse Ciclo, a avaliação tem caráter formativo e não classificatório.

Considera o processo por meio de:

- Registros reflexivos.
- Avaliação por pares, com roteiro e critérios claros.
- Insumos à autoavaliação.
- Seminários e grupos de trabalho.
- Provas operatórias com questões abertas, conforme princípios estruturantes, entre eles aqueles expressos no documento Elementos Conceituais e Metodológicos para Definição dos Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, do Ministério da Educação.
- Poderá haver retenção ao final do Ciclo de Alfabetização.



## 6.2. Ciclo Interdisciplinar

Configura momento autônomo, com características próprias, que deve ser considerado como fase de articulação e de integração dos componentes curriculares ligados a uma gradual apresentação de outros olhares sobre o mundo trazidos pelas disciplinas integradas e pelo convívio com mais professores. O que significa, entre outras estratégias, a possibilidade de superação de um sistema rígido e uniformizado em direção a formas inovadoras de organização do tempo e do espaço para o desenvolvimento curricular.

Assim, o Ciclo Interdisciplinar é o que terá a estrutura mais alterada, à qual corresponderão estratégias específicas de Avaliação PARA a Aprendizagem e Acompanhamento:

- Aulas de Projetos: haverá formação para o trabalho com projetos, seja para os alunos, seja para os professores.
- Notas expressas de 0 a 10 - comentadas, analisadas, com anotações que incentivem a continuidade dos estudos ou possíveis correções de rumo.
- Poderá haver retenção ao final do Ciclo Interdisciplinar.

## 6.3. Ciclo Autoral

A Avaliação PARA a Aprendizagem no Ciclo Autoral terá as seguintes estratégias, além das estratégias gerais:

- Notas expressas de 0 a 10 - comentadas, analisadas, com anotações que incentivem a continuidade dos estudos ou possíveis correções de rumo.
- Possibilidade de cursar dependência sem comprometer período subsequente.
- Realização de trabalho de finalização, que terá a forma de **projeto de intervenção social interdisciplinar**.
- Poderá haver retenção nos 7º, 8º e 9º anos do Ciclo Autoral.

# 7. Formação e valorização do educador

O trabalhador da educação da Rede Municipal de Ensino tem oferta de atividades formativas, porém de maneira pouco articulada ao currículo e às prioridades da Rede.

Será estabelecida política orgânica de formação dos profissionais da educação, para reconhecimento, reflexão crítica e aperfeiçoamento das práticas curriculares por meio da instituição de um Sistema de Formação de Educadores, que organizará os projetos de estudos, pesquisas e formação dos educadores da Rede.

As prioridades estratégicas serão identificadas em face dos objetivos curriculares e mediante pesquisa junto aos professores.

A Secretaria Municipal de Educação definirá anualmente as áreas e temas prioritários das ações formativas.

# 7.1. Esferas Organizacionais de Articulação e Oferta de Programas de Formação



Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação  
Técnica / Diretorias Regionais de Educação

Universidade Aberta do Brasil - Universidades

Entidades Sindicais e outras parcerias



# 7.1.1. Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica / Diretorias Regionais de Educação

A SME/DOT será a responsável pela concepção do currículo de formação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, a partir do diagnóstico das necessidades da Rede e mediante pesquisa junto aos educadores. Com base nesses dados, será de atribuição da SME/DOT a articulação das parcerias para a oferta de programas de formação, a definição das prioridades curriculares e a viabilização das condições para a participação dos seus profissionais.





## 7.1.2. Universidade Aberta do Brasil

Serão criados 31 Polos da **Universidade Aberta do Brasil**, instalados em CEUs, oferecendo cursos de: Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização e Mestrado. Os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino serão vinculados a um Polo de Formação.

**Cursos da UAB previstos para o segundo semestre de 2013:**

### Unifesp

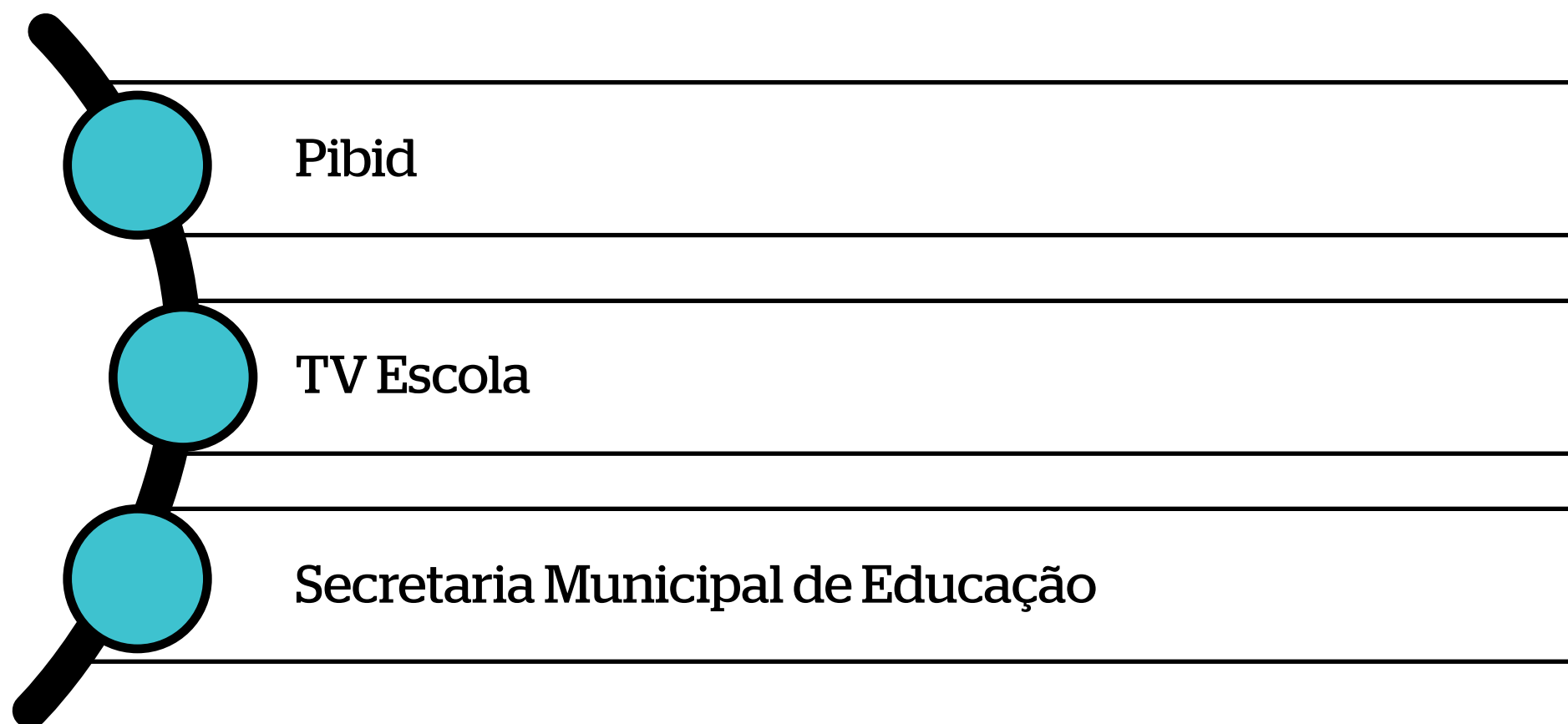
- Informática em Saúde (Especialização - 490 horas)
- Gestão Pública (Especialização - 510 horas)
- Gestão Pública Municipal (Especialização - 510 horas)
- Prevenção e uso indevido de drogas (Especialização)

### Unesp

- Pedagogia (Graduação)
- Tecnologia Assistiva, Projetos e Acessibilidade (Aperfeiçoamento - 200 horas)
- Práticas Educacionais Inclusivas na Área de Deficiência Intelectual (Aperfeiçoamento - 200 horas)

## 7.2. Oferecimento de Condições para a Formação

A oferta de cursos e programas de formação não é suficiente para que os profissionais da educação se envolvam em atividades formativas - é necessário oferecer condições e apoio. Nesse sentido, estão estabelecidas as seguintes esferas de atuação:



## 7.2.1. Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Será ampliado para São Paulo o Programa Pibid - Prouni -, de forma a viabilizar a extensão do benefício de concessão de bolsas para estudantes universitários beneficiários do Prouni, para que esses tenham contato com o exercício docente e participem das atividades de apoio complementar nas escolas. Além da bolsa para o estudante, será oferecida bolsa para o professor tutor da escola que receberá o aluno bolsista e para o professor da Universidade responsável.

## 7.2.2. TV Escola

O Programa TV Escola, do Ministério da Educação, congrega plataformas em diversas mídias, articulando conteúdos que podem subsidiar o trabalho do professor e sua formação. A SME estabelecerá parcerias para o uso de **Ambientes Colaborativos Virtuais de Aprendizagem** (Proinfo) e para o oferecimento de cursos de formação para uso de tecnologias multimídia. O MEC oferecerá bolsas de apoio à pesquisa e formação de educadores por meio desses programas.

Além desse potencial de ações conjuntas, os conteúdos educativos da TV Escola podem ser utilizados nos mais diversos programas de formação de educadores a serem desenvolvidos pela SME.

## 7.2.3. Secretaria Municipal de Educação

Serão aperfeiçoados e ampliados os mecanismos de incentivo à formação, com o estabelecimento das prioridades e fornecimento de maiores condições de participação. Entre elas, destaca-se a **Biblioteca do Professor**, programa pelo qual, em parceria com o MEC, serão fornecidas para os professores obras de referência em didática específica.



# 8. Gestão

A reestruturação prevista no âmbito da gestão escolar visa, principalmente, fortalecer a autonomia das Unidades Educacionais, garantir o melhor aproveitamento do potencial dos educadores e profissionais da educação e formar profissionais para os desafios e abrangência da Rede Municipal de Ensino.

# 8.1. Autonomia das Unidades Educacionais

O fortalecimento da autonomia se dará, entre outros, com maior descentralização de recursos financeiros (PTRF), técnicos (materiais e equipamentos) e administrativos (sistemas de gestão).

Os projetos político-pedagógicos serão valorizados e fortalecidos no âmbito da interlocução das Unidades Educacionais com as suas Diretorias Regionais de Educação e a própria SME.

# 8.2. Regimentos Escolares

Os Regimentos Escolares são instrumentos essenciais à gestão democrática das Unidades Educacionais, organizando seu cotidiano e se constituindo como referência para todos os integrantes da comunidade escolar, além de importante ferramenta na execução dos projetos político-pedagógicos.

As Unidades Educacionais vinculadas à Rede Municipal de Ensino de São Paulo reelaborarão os seus Regimentos, que contemplarão uma parte comum a todas as unidades e uma parte diversificada que será elaborada por cada unidade.

Os novos regimentos contemplarão o que está disposto nesta proposta de Reorientação Curricular, como os Ciclos do Ensino Fundamental e as estratégias de avaliação, por exemplo. Contemplarão também questões relacionadas à participação das famílias, direitos e deveres de alunos. Contemplarão, ainda, disposições mais detalhadas sobre medidas disciplinares.



## 8.3. Ampliação do Quadro de Profissionais

A ampliação do quadro de profissionais da educação do Município é essencial para a garantia da qualidade do atendimento aos alunos já matriculados e para a expansão do número de matrículas. Nesse sentido, existem ações já em andamento, que propõem diversas abordagens para responder a essa questão:

### **Nomeações para cargos efetivos realizadas em 2013:**

1. Professor de Educação Infantil: 270
2. Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I: 514
3. Professor de Ensino Fundamental II e Médio: 2.220
4. Coordenador Pedagógico: 17
5. Especialista em Informações Técnicas e Culturais - Educação Física: 12
6. Especialista em Saúde - Disciplina Nutrição: 37

### **Contratações emergenciais realizadas em 2013:**

1. 700 Professores de Ensino Fundamental II e Médio
2. 718 estagiários para atuar junto aos professores que atendem alunos com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), matriculados na Rede Municipal de Ensino
3. 108 Auxiliares de Vida Escolar (AVEs), que se somarão aos 713 que já atuam na Rede
4. 493 Auxiliares Técnicos de Educação (ATEs), por um período de até 12 meses
5. 372 Professores de Ensino Fundamental II e Médio

### **Convocações de concursados a serem realizadas em 2013:**

- 1.** Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental: 1.300
- 2.** Professores de Educação Infantil: 750
- 3.** Coordenadores Pedagógicos: 127
- 4.** Especialistas de Educação Física: 17

### **Criação de cargos:**

Foi aprovado pela Câmara Municipal de São Paulo projeto de lei da Secretaria Municipal de Educação que cria 1.200 cargos de professor de Educação Infantil. É a lei nº 15.800, de 13 de junho de 2013.

Foram também criados 360 cargos de Assistente de Diretor de Escola destinados aos Centros de Educação Infantil.

Foi criado também, por meio da Lei nº 15.719, de 24 de abril de 2013, o cargo de psicopedagogo. Esses profissionais atuarão divididos em regiões da cidade, em equipes multidisciplinares.

### **Parcerias:**

Estão sendo firmadas parcerias intersecretariais com a Saúde para o Programa Saúde na Escola e para o Programa Saúde e Qualidade de Vida dos Educadores; com a Secretaria de Segurança Pública Municipal e a Guarda Civil Metropolitana (GCM) para o Programa Segurança na Escola; e ainda com as Secretarias de Cultura, Esporte e Direitos Humanos para ampliar a programação nos CEUs. A Rede Municipal de Ensino participa ativamente das ações relacionadas às Políticas para a Primeira Infância.

[www.maiseducaosaopaulo.com.br](http://www.maiseducaosaopaulo.com.br)

